

PALESTRA SOBRE O TEMA “VIOLÊNCIA DE GÊNERO E A LEI MARIA DA PENHA



Realizou-se no dia 24 de fevereiro de 2016, às 19h30min., no Auditório da FACCAMP/ISECAMP, palestra sobre o tema “Violência de Gênero e Lei Maria da Penha, ministrada pela Dr^a Antonia Maria de Farias, professora da Instituição, aos alunos dos cursos de Administração, Contábeis, Comex, Direito, Engenharia Eletrônica,

Marketing, Letras, Química Licenciatura.

Abordou-se a questão da violência, baseada no gênero como um problema social complexo, que vem acompanhando todas as sociedades na sua dinâmica e evolução constantes, afetando mulheres e homens de todas as idades, nível de instrução e condição socioeconômica.

Apesar de ser um crime e grave violação de direitos humanos, a violência contra as mulheres segue vitimando milhares de brasileiras reiteradamente:

38,72% das mulheres em situação de violência sofrem agressões diariamente;

33,86%, a agressão é semanal.

Esses dados foram divulgados no Balanço dos Atendimentos, realizados de janeiro a outubro de 2015 pela Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180, da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM-PR).

Em **67,36%** dos relatos, as violências foram cometidas por homens com quem as vítimas tinham ou já tiveram algum vínculo afetivo: companheiros, cônjuges, namorados ou amantes, ex-companheiros, ex-cônjuges, ex-namorados ou ex-amantes das vítimas.

Foi abordada também, a questão das consequências psicológicas da violência doméstica na vida da mulher e das crianças que são os protagonistas da situação.

Foi abordada a Lei 11.340/06, Lei Maria da Penha, tratando de seus objetivos a apresentação dos beneficiários da Lei.

Foi informado aos participantes, que a cada sete feminicídios cometidos no Brasil, quatro foram praticados por pessoas que tiveram ou tinham relações íntimas de afeto com a mulher. A estimativa feita pelo [Mapa da Violência 2015: homicídio de mulheres no Brasil](#), com base em

dados de 2013, do Ministério da Saúde, **alerta para o fato de ser a violência doméstica e familiar, a principal forma de violência letal praticada contra as mulheres no Brasil.**

O Mapa da Violência 2015, também mostra que o número de mortes violentas de:

- **Mulheres negras** aumentou 54% em dez anos, passando de 1.864, em 2003, para 2.875, em 2013.

No mesmo período, a quantidade anual de homicídios de mulheres brancas diminuiu 9,8%, caindo de 1.747, em 2003, para 1.576, em 2013.

Já a [Pesquisa Avaliando a Efetividade da Lei Maria da Penha \(Ipea, março/2015\)](#), apontou que a Lei nº 11.340/2004 fez diminuir em cerca de 10% a taxa de homicídios contra mulheres praticados dentro das residências das vítimas, o que “implica dizer que a LMP foi responsável por evitar milhares de casos de violência doméstica no país”.

Muito ainda precisa ser feito para que a Lei Maria da Penha venha cumprir com os seus objetivos.

A seguir, alguns momentos da palestra:

